

Estação de Avisos do Douro

Circular nº: 02 / 2020

Régua, 02 de março de 2020

Escoriose

A **escoriose** (*Phomopsis viticola*), é uma doença que provoca fendilamentos mais ou menos profundos nos entrenós da base dos pâmpanos, podendo conduzir à desnoca e ao deficiente abrolhamento dos gomos da base das varas e talões (ver fotos). Se houver inóculo na vinha e ocorrerem condições climáticas favoráveis (chuva), as infeções da doença dão-se logo na **fase inicial do ciclo vegetativo**.

Caso o Sr. Viticultor **tenha observado**, na campanha anterior ou durante a poda, **os sintomas** acima descritos deverá adotar **uma das seguintes** estratégias de proteção:

- **efetuar um único tratamento** quando a vinha apresentar 30 a 40% dos gomos no estado fenológico **D (saída das folhas)**, usando um fungicida simples: azoxistrobina ou as misturas de folpete + fosetil de alumínio, azoxistrobina + folpete, metirame + piraclostrobina e ditianão + fosfonatos de potássio;

ou

- **efetuar dois tratamentos**, o primeiro igualmente no estado fenológico **D (saída das folhas)** e o segundo quando a vinha apresentar 30 a 40% dos gomos no estado fenológico **E (folhas livres)**, utilizando qualquer dos seguintes fungicidas: enxofre, folpete, mancozebe, metirame ou as misturas de metirame + piraclostrobina e ditianão + fosfonatos de potássio.

No caso de efetuar dois tratamentos deverá escolher fungicidas pertencentes a famílias químicas diferentes (ver anexo) e ter em atenção o número máximo de aplicações permitidas por ano.



Estado D
(saída das folhas)



Estado E
(folhas livres)



Fotos de escoriose, na vara.



Fotos de escoriose, na vara e folha.

Botriosferiose

A **botriosferiose** (*Botryosphaeria* spp.), é uma doença que provoca cloroses entre as nervuras, que se transformam em necroses, de coloração uniforme em toda a sua superfície. Nas parcelas onde se tenham observado sintomas no ano anterior, e em situações de elevado risco de infeção, recomendamos **efetuar um único tratamento** quando a vinha apresentar gomos nos estados fenológicos **C (ponta verde) / D (saída das folhas)**, usando um fungicida à base de difenoconazol.

FUNGICIDAS HOMOLOGADOS PARA O COMBATE À ESCORIOSE (Phomopsis viticola)

Substância(s) Activa(s)	Nome comercial (Empresa)
azoxistrobina	Quadris (SYNGENTA)
azoxistrobina + folpete	Quadris Max (SYNGENTA) Tagus F (SELECTIS) Trunfo F (ASCENZA)
ditianão+fosfonatos de potássio	Envita (BASF)
enxofre	DIVERSOS
folpete	Follow 80 WG (SHARDA e NUFARM) Follet 80 WG (AGROTOTAL) Solofol (BELCHIM)
folpete + foseetil-alumínio	Rhodax Flash (BAYER)
mancozebe	Mancozeb 80 Vallés (IQV Agro PT) Unizeb (GENYEN) Vondozeb GD (UPL IBERIA) Vondozeb-D 80PM (UPL IBERIA)
metirame	Polyram DF (BASF)
metirame + piraclostrobina	Cabrio Top (BASF)

FUNGICIDAS HOMOLOGADOS PARA O COMBATE À BOTRIOSFERIOSE (Botryosphaeria spp.)

Substância(s) Activa(s)	Nome comercial (Empresa)
difenoconazol	Mavita 250 EC (ADAMA) Score 250 EC (SYNGENTA) Zanol (AGROTOTAL)

ATENÇÃO: Antes de aplicar um produto fitofarmacêutico leia atentamente o rótulo

Famílias Químicas dos Fungicidas Homologados para a Escoriose da Videira

Famílias químicas (grupo) substâncias ativas	Observações
Estrobilurinas (QoI) azoxistrobina, piraclostrobina Oxazolinideniona (QoI) famoxadona Imidazolinona (QoI) fenamidona	Não efetuar mais de 3 tratamentos anuais, e no total das doenças, com este ou outro fungicida do grupo dos QoI.
Fosfonato foseetil de alumínio, fosfonato de potássio	Seguir as restrições indicadas nos rótulos. Os produtos com base em foseetil têm restrições ao número de tratamentos, na sequência da avaliação de resíduos, devendo realizar no máximo 4 tratamentos no total dos fungicidas com foseetil, fosfonato de potássio ou fosfonato de dissódio, autorizados para a cultura. Não se aconselha a mistura com produtos à base de cobre ou adubos foliares contendo azoto.
Ftalimidas folpete	Não aplicar em videiras para uvas de mesa (só em alguns produtos). Em uvas para vinificar respeitar o intervalo de 42 dias, entre a última aplicação e a colheita, para evitar atrasos na fermentação. Sem limitações no número de tratamentos.
Quinonas ditianão	Fungicida multi-sítio, sem limitações no número de tratamentos.
Ditiocarbamatos mancozebe, metirame, propinebe	Não efetuar mais de 4 tratamentos anuais, no conjunto dos fungicidas do grupo dos ditiocarbamatos.
IBE (DMI) difenoconazol, miclobutanil, penconazol, tebuconazol, tetraconazol	Tratar a partir dos cachos visíveis, não efetuando mais de 3 tratamentos anuais com fungicidas DMI posicionados antes do fecho dos cachos e alternando o seu uso com fungicidas com outro modo de ação.
Inorgânico enxofre	Enxofre em pó: máximo 30 kg/ha. Outras formulações: doses variadas.